

PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

Privilégio de Branco e
diferentes formas de racismo

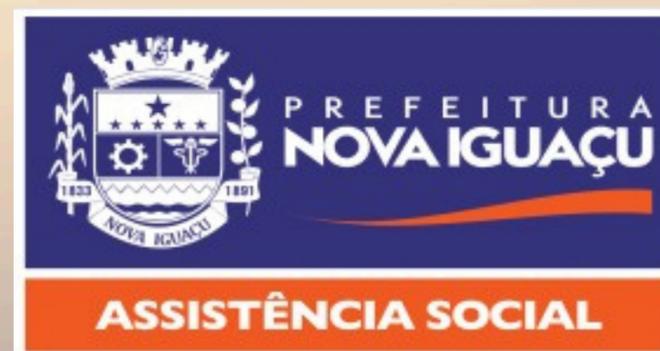
REALIZAÇÃO

ecos 

Espaço, cidadania e oportunidades sociais



NUEPI
Núcleo de educação
permanente Iguaçuano



Privilégio Branco

O privilégio branco se refere à vantagem que pessoas brancas têm em relação a outros grupos étnicos-raciais.

É um problema histórico, que se mantém na ausência de políticas públicas comprometidas em incluir pessoas negras na sociedade como sujeitos socio e politicamente livres.

De que maneira esse privilégio branco se manifesta?

Ser negro no Brasil é estar sob o enfrentamento de obstáculos produzidos pelo racismo, aos quais pessoas brancas não são expostas.

Os privilégios da branquitude se manifestam de inúmeras maneiras, seja garantindo posições de poder, cargos institucionais, lugares na produção de conhecimento ou em situações cotidianas, como acesso à cuidado e afeto.

- **Pacto da branquitude =**

Um pacto velado de proteção entre pessoas brancas que busca a manutenção de **seus privilégios** e percebe o diferente como ameaça ao normal.

- Ocorre de forma **implícita e sistemática** em várias instituições, mas há uma **negação ou silenciamento** dessas práticas.

- Palavras-chave: **racismo, manutenção de privilégios, silenciamento, exclusão, hierarquia.**



Daiane de Souza Mello

Psicóloga e Coord. de Promoção de Igualdade Racial na Subsecretaria de Direitos Humanos e Conselhos Vinculados da SEMAS/Nova Iguaçu.

O PACTO DA BRANQUITUDE



CIDA BENTO

Racismo Estrutural

O racismo, enquanto **elemento estrutural e estruturante** das relações sociais, também está presente nas políticas públicas, nos espaços institucionais, nas práticas profissionais, no modo como a sociedade se organiza, na educação, no serviço social, na psicologia, na justiça e, até mesmo, nas relações afetivas. Pode ser facilmente reproduzido por indivíduos que não se empenham em seguir o ideal antirracista.



Racismo Estrutural



“Em resumo: **o racismo é uma decorrência da própria estrutura social**, ou seja, do modo “normal” com que se constituem as relações políticas, econômicas, jurídicas e até familiares, não sendo uma patologia social e nem um desarranjo institucional. O racismo é estrutural. **Comportamentos individuais e processos institucionais são derivados de uma sociedade cujo racismo é regra e não exceção.**”

RACISMO ESTRUTURAL

FEMINISMOS
PLURAIS
COORDENAÇÃO
DJAMILA RIBEIRO

SILVIO
ALMEIDA



Racismo Institucional



O racismo institucional é a **expressão do racismo nas estruturas da sociedade e das instituições, baseando-se na hierarquização racial.**

Pode ocorrer em várias instituições, como órgãos governamentais, empresas privadas e universidades.

Três pontos de conscientização ao racismo institucional:

- Sensibilização;
- Tomada de consciência;
- Debate.

Alguns mecanismos para o enfrentamento ao racismo são:

- Reconhecer que existe um problema, como a desumanização de corpos negros;
- **Acolhimento e o diálogo;**
- **Mudança na estrutura e padrões organizacionais.**

Racismo Religioso

Conjunto de ideias e práticas violentas que expressam a discriminação e o ódio por determinadas religiões, seus adeptos, territórios sagrados, tradições e culturas.

No Brasil, as religiões de matrizes africanas são o principal alvo. Isso representa um sintoma do racismo.



Racismo Ambiental

Populações mais pobres e marginalizadas, em sua maioria negras, são afetadas de forma desproporcional pelos impactos ambientais negativos (poluição do ar, a contaminação da água, as enchentes, desmatamento, etc). Isso acontece porque, historicamente, são menos protegidas e possuem menor poder político e econômico para evitar ou remediar esses impactos.



RACISMO AMBIENTAL

Confira a próxima videoaula:

Racismo é crime!

Como intervir?

www.treinamentos.org/suas-ni

Assista outras videoaulas em:
www.treinamentos.org/suas-ni

